



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



Projeto de Decreto Legislativo nº 02 / 2019.

*de
09 de abril de 2019*

PROTOCOLO Nº

00667/2019

CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

DATA: 09/05/2019

HORA: 16:14

Autoria: José Geraldo Botion

Assunto: Concede o título de Cidadão
Cordeiropolense à senhora Fátima Marina
Celin.

**Concede o título de "Cidadão
Cordeiropolense" à senhora
Fatima Marina Celin.**

A Câmara Municipal de Cordeirópolis decreta:

Art. 1º - É concedido o título de "Cidadão Cordeiropolense" à senhora Fatima Marina Celin.

Art. 2º. Referida honraria será entregue em sessão solene a ser oportunamente convocada.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

Fatima Marina Celin nasceu em 29 de maio de 1958, na Fazenda Floresta, no município de Torrinha. Filha de Angelo Selin e Vicencia Mamoni Celin, seus avós paternos Daniel Selin e Maria Boteon Selin, seus avós maternos Marina Calabrezi Mamoni e Rosário Mamoni. Em 1961, com seus pais, veio morar no Bairro de Cascalho no município de Cordeirópolis - SP.

Estudou o primeiro ano na Escola de Cascalho. Na época seus pais eram agricultores (meeiros). Irmãos: Antonio Celin (*in-memoriam*), Maria Aparecida Celin, José Daniel Celin, Luis Renato Celin e Luzia Cristina Celin.

Em 1963, seu irmão Antonio Celin, com 09 anos morreu de encefalite, doença que ceifou, na cidade, a sua vida e de Ermindo Bertanha, com 14 anos, além de centenas de pessoas daquela época.

Rua Carlos Gomes, 999 - Jardim Jaffet - Cordeirópolis/SP - CEP 13490-970



No contexto do êxodo rural da década de 60, sua família veio do bairro de Cascalho para Cordeirópolis e mudou-se junto com os avós paternos na Rua Guilherme Krauter. Seu pai comprou um terreno na então Vila Nossa Senhora Aparecida, com o apoio de amigos levantou a casa e para lá se mudaram. Devido às dificuldades, para ajudar a família Fatima e sua irmã Maria buscavam "lavagem" nas casas, com latas de 20 litros, para tratar os porcos e cuidavam da criação de cabras. Também para ajudar no sustento da família vendiam bananas e verduras nas ruas da cidade e acompanhavam a mãe no trabalho do corte de cana.

Estudou na Escola de primeiro grau Coronel José Levy, cursou o ginásio e o colegial na Escola Estadual Jamil Abraão Saad, na faculdade ISCA - Instituto Superior de Ciências Aplicadas, no Curso de Serviço Social, foi integrante do Diretório Acadêmico. Fez o Curso de Especialização Modalidade Extensão Universitária em Economia do Trabalho e Sindicalismo e de Gestão Estratégica para Governantes da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Ainda adolescente, conheceu Dona Lúcia Gambaroto e foi chamada para ajudar a fritar os salgados para as encomendas de domingo. Trabalhou de empregada doméstica, na fábrica de escolha de amendoim Indústria e Comércio de Cereais Angélica Ltda, do Senhor Pedro Hespanhol, na Rua Santos Dumont, onde hoje funciona a loja de R\$1,99. Trabalhou na Fábrica de flores em Santa Gertrudes, a Flaico Delmas A. Brigido e na Indústria têxtil Torção Sanchez Ltda, onde revezava o horário dos turnos com outra funcionária para poder estudar na Escola Estadual Jamil Abraão Saad, onde completou o Ensino Médio, antigo Colegial.

Aos 15 anos foi chamada para trabalhar no bar do Seu João Gambaroto, onde aprendeu a somar os cheques e fazer os depósitos no Banco Comind. Nesse período fez o curso de datilografia, com o Sr. Osvaldo



Barboza. Neste bar, aprendeu a fazer pedidos, a receber mercadorias, fazer lanches e vender passagens de ônibus da Viação Cidade Azul.

No bar atendia os bancários, como o Sr. Antonio Guarazemin e o Sr. Daniel Pinheiro, que passavam ali para comprar doces para os filhos. O Sonho de Fatima era poder trabalhar no banco. Assim aos 18 anos pediu emprego ao gerente do Banco Comind. Fez o teste da somatória dos cheques e da carta datilografada. Foi aprovada e admitida neste Banco, em 1976. Em 1984 foi transferida para a agência Comind de Limeira. No ano seguinte, dezembro de 1985, foi decretada a falência do Banco Comind que foi adquirido pelo Banco Noroeste que, anos depois, no processo de abertura econômica do país, foi comprado pelo Banco Santander.

Participou ativamente da Comunidade Eclesial de Base e da Pastoral da Juventude, na Igreja Católica. Aos sábados limpava a sala de reuniões dos jovens e a enfeitava com as flores ainda bonitas, daquelas que enfeitaram a Igreja durante a semana. Junto com a Pastoral da Juventude ornamentava a rua para a procissão de Corpus Christi com frases e palavras pela justiça social e pelo fim da fome, também entregavam cartas para esclarecer a população sobre estes temas.

Suas principais referências são: Dom Helder Câmara - Arcebispo de Olinda, Josué de Castro - Autor da Geografia da Fome no Brasil e no Mundo, Florestan Fernandes - Sociólogo, Hebert de Souza - o Betinho, Paulo Freire - Educador, Margarida Alves - Dirigente Sindical que morreu na defesa dos direitos dos trabalhadores rurais e Dona Ignês de Oliveira Cassiano.

Em 1985, participou em São Paulo e Brasília da luta pelas Diretas Já! - Movimento civil de reivindicação por eleições presidenciais diretas no Brasil, que marcou o fim da ditadura militar.



Em 1985, trabalhando em Limeira na agência bancária do Comind, filiou-se ao sindicato dos Bancários de Limeira, filiado à Central Única dos Trabalhadores – CUT e em 1986, filiou-se ao Partido dos Trabalhadores. Na década de 90, organizou plenária dos desempregados em Cordeirópolis para reivindicar do poder público ações de apoio aos desempregados.

Em 1986, participou da coleta de assinaturas Pró-Constituinte. Esta ação visava garantir a instalação da Assembléia Nacional Constituinte e a inclusão dos direitos sociais na elaboração da nova Constituição Federal. Entre os municípios de Cordeirópolis e Limeira somaram-se milhares de assinaturas que foram encaminhadas ao Congresso Nacional, em Brasília.

Como dirigente sindical apoiou diariamente a greve dos trabalhadores “boias-frias”, em 1987 e em 1989. Dormia na casa das trabalhadoras rurais para estar nos pontos de ônibus às 5 horas para mobilizar os trabalhadores, convidando-os para as assembleias gerais e para aderir ao movimento.

Em 1993, atuou na Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria - Pela Vida, de iniciativa de Hebert de Souza - o Betinho e de Dom Mauro Moreli. Programa que tinha o objetivo de mobilizar todos os segmentos da sociedade brasileira na busca de soluções para os problemas da fome e da miséria em nosso país.

Neste mesmo ano teve um papel importante, juntamente com o Senhor Ângelo Alcides Scatolin, o Senhor Jose Luís Serra, o Senhor Isael Jose Felipe, a Senhora Isabel de Fatima Oliveira Garcia e a Comunidade das Vilas Nossa Senhora Aparecida, Jardim Planalto e Jardim Juventude na criação da Comissão Pró-Construção da Igreja Nossa Senhora Aparecida. Com Dona Paula Bacan (*in memoriam*) e Isabel de Oliveira Garcia - “Binha”



trocavam jornais velhos por peças de louça nas Cidades de Pedreira e Porto para construir a Igreja.

Uma das bandeiras de luta da CUT sempre foi o apoio à Reforma Agrária, como já ocorrera nos países desenvolvidos. Assim, a Diretoria do Sindicato dos Bancários apoiou a organização dos trabalhadores desempregados na década de 90. Esta organização - "Grito da Terra Brasil" ocupou e assentou famílias nas terras dos hortos florestais destinadas à Reforma Agrária por um Decreto do Governador Mario Covas, após a privatização Ferrovia Paulista. Junto com o sindicato dos bancários apoiou a retirada do lixão de dentro do Assentamento XX de Novembro, que já estava com sua capacidade esgotada, além de estar localizado sobre uma mina d'água. Desde então, há 20 anos, apóia os assentados e desenvolve atividades com crianças e adolescentes na área comunitária deste assentamento.

Foi presidente do Sindicato dos Bancários de Limeira por três mandatos, também atuou no Conselho Municipal de Saúde de Limeira na defesa e consolidação do SUS – Sistema Único de Saúde representando os usuários dos serviços de saúde, nos anos de 1997 até 2003, período em que o Dr. Joaquim Nogueira da Cruz Neto foi o Secretário da Saúde.

Atuou na Campanha dos 8 Objetivos do Milênio, propostos pela ONU - Organização das Nações Unidas: 1. Acabar com a fome e a Miséria, 2. Oferecer Educação Básica de qualidade para Todos, 3. Promover a Igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres, 4. Reduzir a mortalidade Infantil, 5. Melhorar a saúde das gestantes, 6. Combater a Aids, a malária e outras doenças, 7. Garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, 8. Estabelecer parcerias para o desenvolvimento. Apoiou e atuou na organização e realização de conferências nos municípios de Limeira e Cordeirópolis.



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



Em 2004, foi eleita Vereadora em Cordeirópolis. Sempre atuando na defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, encaminhou e apoiou

projetos, como: criação do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres e do Conselho Municipal de Esportes, Criação do Conselho Municipal da Juventude, Dia Municipal Da Mulher Negra Ignês de Oliveira Cassiano, Política Municipal de Combate à Dengue -"Cordeirópolis Sem Dengue", Política Municipal de Esportes, Alteração na Lei Orgânica da Licença Gestante (de 120 para 180 dias para as servidoras municipais), Política Municipal de Esportes como forma de Inclusão Social, entre outros. Foi relatora do Projeto de Lei do Plano Diretor do Município e se empenhou pela criação da Procuradoria da Mulher. Atuou contra a criação de Organização social (O.S.) para a gestão do Hospital Municipal Dr. Luis Cardinalli e pela redução da carga horária das Auxiliares de Desenvolvimento Infantil, das creches.

No início do primeiro mandato de vereadora trabalhou pela criação do PREVICIDADE em Cordeirópolis, para que os trabalhadores tivessem o acesso às informações e orientações sobre os direitos previdenciários. Foi vereadora por 03 mandatos consecutivos.

Foi membro atuante do Parlamento Regional do Aglomerado Urbano de Piracicaba e também da Frente Regional em Defesa dos Direitos das Mulheres.

Desde a adolescência visitava as famílias do entorno de onde morava, para saber de suas necessidades e durante toda a sua vida sempre atendeu trabalhadores e trabalhadoras em sua própria casa, orientando-os sobre seus direitos trabalhistas e previdenciários.

Em 2016, participou da chapa para o executivo municipal como candidata a vice-prefeita e no presente atua, diariamente, para o



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"



desenvolvimento do município de Cordeirópolis em projetos, como: construção da nova represa, término e entrega das obras da Estação de Tratamento de Esgoto e da nova Estação de Tratamento de Água; obras de

melhorias no Bairro do Jardim Eldorado - Reforma do Centro Esportivo Educacional "Paulo Freire" e construção das galerias de águas pluviais para solucionar o problema da enchente na entrada deste bairro; abertura da Avenida Presidente Vargas até o Bairro Jardim Eldorado, que viabilizará e fortalecerá o comércio na região; reforma do prédio da Unidade de Pronto Atendimento - UPAM; melhorias em todos os bairros, principalmente aqueles sem infraestrutura básica: Santa Rita de Cássia, Engenho Velho, ocupação Constante Peruchi e Assentamento XX de Novembro.

No executivo, também atua na efetivação das políticas públicas para as mulheres, para fortalecimento e consolidação do papel da Secretaria da Mulher, no Projeto Anjos da Guarda da Mulher e para a criação da Casa de Acolhimento à Mulher Vítima de Violência. Implementa, juntamente com Milena de Fatima Correa Pinto, a Política Pública para a Pessoa com Deficiência, um dos maiores desafios do governo, com o objetivo de garantir o desenvolvimento de políticas públicas e ações que promovam a inclusão da pessoa com deficiência. Atua na efetivação de políticas públicas que promovam a qualidade de vida dos idosos e para a criação do Centro Dia do Idoso.

Em sessenta anos de existência, Fatima vivenciou o papel de Mulher, Trabalhadora e Dirigente Sindical, o papel de Mulher, Trabalhadora e Vereadora, o papel de Mulher, Trabalhadora e Vice-Prefeita. Em cada um destes papéis, sempre permeou as três representações, demonstrando a importância e a força da participação da Mulher para que a Política cumpra o seu papel de garantir dignidade a todos os cidadãos e cidadãs.



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"



ESTADO DE SÃO PAULO

Diante o expostos, nada mais justo dedicarmos essa honraria à senhora Fatima Marina Celin, pelo legado e brilhante trabalho dedicado com eficiência, ética e paixão. E assim, solicito a aprovação do presente projeto pelos nobres pares desta Casa de Leis.

Câmara Municipal de Cordeirópolis, 08 de maio de 2019.



José Geraldo Botão
Vereador - PSDB